Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta, segunda e quarta-feira
16, 19 e 21 de novembro de 2012
número 5.604

sex Mín. 14°C Máx. 24°C | seg Mín. 16°C Máx. 30°C | qua Mín. 19°C Máx. 30°C

CORTEJO AFRO PEDE PASSAGEM

Bancários vão às ruas no dia 21 por mais justiça social para a população negra e para homenagear Lula, Abdias do Nascimento e o orixá Xangô. Música e dança animarão caminhada pelo centro velho

Por igualdade de oportunidades, por justiça social e pelo fim da discriminação, o Cortejo Afro dos Bancários pedirá passagem através das ruas do centro de São Paulo. O tradicional ato será realizado na quarta-feira 21, em referência ao Dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro).

Além de reforçar as bandeiras do movimento negro, a manifestação, realizada há anos pelo Sindicato, rende homenagens a orixás e personalidades que contribuíram de alguma forma para essa luta. Este ano, os escolhidos são o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o político e ativista Abdias do Nascimento, falecido em 2011, e o orixá Xangô.

Os avanços sociais proporcionados pelas políticas afirmativas do governo federal, que tiveram início na gestão Lula, reforçam a homenagem ao ex-presidente. Segundo dados do estudo Vozes do Brasil e do Data Popular, a renda de negros e nordestinos cresceu o dobro da média da classe C nos últimos dez anos: enquanto o aumento da renda geral da classe média foi de 57%, a renda média de negros e nordestinos se elevou 123%, entre 2002 e 2012. Uma realidade bem diferente daquela do final da década de 1990. Em 1999, os negros recebiam menos de 50% da renda do trabalhador branco com o mesmo nível de escolaridade.

"A discrepância na renda entre brancos e negros existe e ainda é muito grande, até mesmo dentro dos bancos. Ainda não temos o que comemorar. No entanto, quando olhamos o país após o governo Lula e com a continuidade das políticas públicas para os negros, como as cotas nas universidades, por exemplo, nada mais justo que homenagear um dos homens que mais se preocupou com o movimento negro enquanto presidente", ressalta o diretor do Sindicato e coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo da entidade, Júlio César Silva Santos.

A trajetória do primeiro deputado federal a se dedicar à causa dos negros no país também será reconhecida. Abdias do Nascimento foi um defensor da cultura e igualdade para os afrodescendentes no Brasil. Por essa luta, ele foi indicado, em 2010, ao Prêmio Nobel da Paz. Mas começou a militar muito antes. Na década de 1930, já atuava na Frente Negra Brasileira. Fundador do Teatro Experimental do Negro, foi preso pelo governo Getúlio Vargas por resistir a agressões racistas. Em 2006, Abdias recebeu das mãos do então presidente Lula a honraria mais alta outorgada pelo governo brasileiro, a Ordem do Rio Branco (*foto*). Também foi sugestão dele instituir o 20 de novembro como feriado em São Paulo.

RICARDO STUCKERT/ABR

Abdias recebe do então presidente Lula a Ordem do Rio Branco, em 2006

Orixá – Não por coincidência, este ano o orixá homenageado será Xangô, considerado pai da política e da justiça. "No dia a dia, sua presença está nos fóruns, delegacias, ministérios políticos. Encontramos Xangô nas lideranças de sindicatos, associações, movimentos políticos, nos partidos políticos, nas campanhas, enfim, em tudo o que gera habilidade no trato das relações humanas ou nos governos, de um modo geral", explica o secretário de Cultura do Sindicato, Kardec de Jesus, ao convidar todos os trabalhadores a ocupar as ruas do Centro para celebrar a data.

O cortejo parte da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) ao meio-dia, passa pelo Viaduto do Chá até a Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu, onde haverá benção, e termina na Praça Antônio Prado, de volta à sede. A cantora Adriana Moreira e um balé afro animarão a caminhada.

Show e seminário – Além de embalar o cortejo, a cantora Adriana Moreira também celebra a data com show de samba no Café dos Bancários, na sexta-feira 23. O espaço, que fica na São Bento, 413 (edifício Martinelli), abre às 17h, mas o show começa às 20h.

A programação do Sindicato pelo Dia da Consciência Negra continua com a realização do Seminário Negro Plural, em parceria com a CUT e o Instituto Luiz Gama. O evento terá mesas de discussão sobre educação, política e cultura. Começa às 9h30 e vai até 19h, no Sesc Vila Mariana. Inscrições pelo 3104-5930 ou pelo e-mail: *julio@spbancarios.com.br*.

AO LEITOR

Europa: arrocho não é solução

Milhões de trabalhadores aderiram a paralisações na Espanha, Portugal, Itália e Grécia, nesta quarta-feira 14, em protesto contra os cortes de gastos públicos, aumento de impostos, desemprego e ataque aos direitos dos trabalhadores.

Apesar da necessidade de promover crescimento para fugir da recessão econômica, os países mais afetados pela crise na zona do euro continuam apostando em medidas de austeridade para o orçamento de 2013. E sem crescimento não há emprego. O índice de desemprego na Europa é de 13% em média, sendo 25% na Espanha e na Grécia e 50% entre os jovens.

O cenário hoje na região é de socialização dos prejuízos e privatização dos lucros. Se mantidas políticas neoliberais, pode ser o fim do Estado de bem-estar social e da estabilidade política.

Nos anos 90, os ataques contra os trabalhadores no Brasil também foram intensos durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, com uma política neoliberal que acirrou o desemprego, fez nossa economia regredir e aumentou a desigualdade social.

O caminho para superar a atual crise mundial é mudar a agenda restritiva que reina na Europa para uma de crescimento econômico com geração de emprego e ampliação dos direitos dos trabalhadores e distribuição de renda.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP
Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br
Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)
Edição Geral: Cláudia Motta
Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel
Tiragem: 100.000 exemplares
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*
Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Questões resolvidas com pressão

Reparos em porta de segurança e em ar-condicionado só ocorrem após protestos dos empregados

JAILTON GARCIA

Sindicato cobra reparos imediatos na agência Clínicas

Dirigentes sindicais promoveram manifestações por dois dias consecutivos na Agência Clínicas da Caixa para pressionar a empresa a solucionar problemas estruturais da unidade.

No protesto da segunda 12, as atividades da agência foram paralisadas até que houvesse o reparo da porta da segurança, que só ocorreu por volta das 17h. No dia seguinte, terça 13, novo ato do Sindicato. Dessa vez por conta de problemas estruturais do prédio.

"O local está com infiltrações que se agravaram com as chuvas e reivindicamos que o banco faça reparos urgentes. Proporcionar condições dignas de trabalho é o mínimo que a Caixa tem de fazer", afirma o dirigente sindical Dionísio Reis, que também critica o ambiente insalubre do setor de retaguarda.

Mais problemas – O Sindicato também teve de paralisar a agência da Caixa na Avenida Belmira Marin, na zona sul, para que a empresa tomasse providências. O protesto na sexta 9 e na manhã da segunda 12 foi motivado pela falta de ar-condicionado que deixa o ambiente insuportável quando o dia registra altas temperaturas.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3115*

BANCO DO BRASIL

Negociações retomadas

Processo de reestruturação do CSO e do CSL e denúncias de assédio moral foram algumas das questões debatidas em reunião específica

Na primeira negociação entre dirigentes sindicais e a direção do Banco do Brasil, após a Campanha 2012, ficou assegurado que as reestruturações no Centro de Suporte Operacional (CSO) e no Centro de Suporte e Logística (CSL) serão discutidas com os sindicatos. A reunião ocorreu na terça 13.

"É fundamental que o Sindicato seja ouvido nas reestruturações, que mexem com a vida de centenas de empregados, para assegurar condições dignas de trabalho e o respeito aos direitos dos bancários", destaca o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza.

A Comissão de Empresa dos Funcionários criticou o assédio moral e a discriminação contra empregados que participaram da greve deste ano. Os dirigentes também denunciaram medidas da Diretoria de Gestão de Pessoas (Dipes), como a suspensão das posses de concursados e a retirada unilateral da verba de qualificação profissional.

Outros temas abordados foram: jornada de seis horas, descomissionamentos, PLR e segurança bancária.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3132*

CUT

Em ato de solidariedade ao povo europeu, centrais defendem emprego e direitos

DORIVAL ELZE/CUT-SP

Quando milhões de trabalhadores paralisaram as atividades em centenas de cidades do sul da Europa – com destaque para a greve geral na Espanha e Portugal –, na quarta-feira 14, a CUT e outras centrais sindicais brasileiras ocuparam a frente do Consulado da Espanha em São Paulo, em ato de solidariedade ao povo europeu e em repúdio ao receituário neoliberal imposto aos governos locais pela troika (Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e União Europeia).

Na ocasião, o presidente da CUT, Vagner Freitas, lembrou que não existe economia sem Estado indutor do desenvolvimento, sem a garantia de salário, emprego e direitos sociais. "Se por um lado a manifestação expressou a solidariedade aos trabalhadores europeus, por outro reafirmou a determinação da classe operária brasileira de seguir firme e unida em prol dos seus direitos", declarou. Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=314.*

SANTANDER

Décimo terceiro vem no dia 19

Os trabalhadores do Santander receberão na segunda-feira 19 a segunda parcela do 13º salário. O crédito antecipado é fruto de negociação do Sindicato com a direção da empresa à época da unificação de direitos dos funcionários do Santander e do Banco Real.

De acordo com a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani, como havia datas distintas para o pagamento nos bancos, ficou acordado que a primeira parcela do direito seria paga em março e a segunda em novembro. "É avanço para os bancários, que têm condições de antecipar suas compras de fim de ano", destaca.

Reunião – O Comitê de Relações Trabalhistas, integrado por representantes dos trabalhadores e do Santander, reúne-se pela primeira vez após a Campanha 2012 e a assinatura do acordo aditivo. A negociação ocorre na quinta 22 e iniciará os debates de questões específicas dos trabalhadores de agências e concentrações.

DESENVOLVE SP

Bancários continuam sem reajustes

Agência de fomento enviou carta ao Sindicato afirmando que não descumprirá acordo, mas não informa quando pagará trabalhadores

Os funcionários da Desenvolve SP - Agência de Fomento Paulista continuam com seus reajustes salariais atrasados e ainda não receberam as diferenças, nem a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). As verbas foram conquistadas na Campanha 2012 e integram o acordo assinado com a federação dos bancos (Fenaban).

Em carta ao Sindicato, a Desenvolve SP solicitou ser chamada de "agência de fomento", e não de banco, como tratada na *Folha Bancária* e no site. Para a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, o atraso das verbas deveria ser uma preocupação maior para a empresa que a denominação da instituição. "O que deve ser evidenciado é que os trabalhadores são da categoria bancária. A Desenvolve SP exerce atividades que o banco Nossa Caixa desenvolvia, seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central, disciplinado pelo Conselho Monetário Nacional, e tem em seu quadro de funcionários bancários, que estão sendo penalizados com a falta de resposta sobre o pagamento", ressalta a dirigente, sobre o fato que gerou protestos do Sindicato.

No comunicado enviado ao Sindicato, o diretor presidente Milton Luiz de Melo Santos diz que "a Desenvolve SP não tem a intenção e jamais teve de não cumprir o estabelecido na Convenção Coletiva aplicável aos seus empregados", e informa que "aguarda os procedimentos previstos nas normas aplicáveis às empresas vinculadas ao Estado de São Paulo, para realizar a implantação de todos os benefícios conquistados pelo Sindicato", o que inclui as diferenças retroativas à 1º de setembro, referindo-se ao Conselho de Defesa de Capitais do Estado (Codec), ligado à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, responsável pela autorização dos reajustes.

GERARDO LAZZARI

Sindicato protestou dia 8 para que a empresa cumpra acordo coletivo

"O BB e a Caixa também lidam com dinheiro público e precisam seguir a regulamentação do Dest, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, no entanto, não atrasaram o pagamento. Continuamos cobrando resposta sobre o que a agência de fomento está fazendo para pressionar a autorização do Codec e pagar as verbas aos bancários. Esses trabalhadores não podem ficar sem previsão sobre o pagamento justo por seus serviços prestados. É esta a resposta que queremos em uma carta", conclui Raquel.

BRADESCO

Setor de cartões mudará as cadeiras

Após cobranças do Sindicato, banco pediu 15 dias para trocar mobiliário do departamento

Os trabalhadores reclamaram, o Sindicato insistiu nas cobranças e conquistou melhoria em condições de trabalho para os cerca de 200 funcionários do departamento de cartões do Bradesco, na Cidade de Deus, que convivem com mobiliários precários.

Na última semana, representante do banco entrou em contato com a diretora do Sindicato Sandra Regina e solicitou 15 dias para trocar todas as cadeiras do setor. "Pedimos urgência na solução desse problema há seis meses, pressionamos o banco e somente agora uma providência será tomada", ressalta a dirigente.

Cipa Santa Cecília – O Sindicato apoia a candidatura da funcionária Izildinha Guidote, nº 11, na eleição de integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) do Telebanco da Santa Cecília, que ocorre na quarta 21.

ITAÚ

Demissões indignam trabalhadores

Setor do GOC, localizado no Centro Administrativo Tatuapé, dispensou vários empregados

Insegurança e incerteza sobre o futuro. Esse é o sentimento dos funcionários da Gerência de Operações Centralizadas (GOC), do Centro Administrativo Tatuapé (CAT), após a demissão de seis bancários na segunda 12.

Segundo o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho, nos últimos meses outros bancários do setor foram demitidos, entre eles pessoas com deficiência e bancários mais antigos da área. "É contraditória a alegação do banco de baixa produtividade, pois sabemos que um funcionário com deficiência precisa ter condições específicas de trabalho e ter reconhecida sua limitação. Além disso, bancários experientes também estavam na lista da dispensa", contestou o dirigente.

Serginho explicou que entre os demitidos há relatos esclarecendo que a justificativa do gestor para a dispensa seria contenção de custos. "Não concordamos com a postura do banco de dispensa imotivada, ainda mais por saber que essa não é prática isolada. O Sindicato tomará providências e estudará medidas para garantir o emprego dos bancários, que estão inseguros com a situação instaurada no setor", finalizou.

CA BRIGADEIRO TEM ELEIÇÃO DE CIPA

FOTOS DE DANILO RAMOS

Ana Pupo nº 1

Cida nº 3

O mobiliário está inadequado? A iluminação é precária? Para resolver esses e outros problemas é necessário eleger uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) disposta a lutar pelos direitos dos empregados.

Na eleição da Cipa da CA Brigadeiro, em 21 e 22 de novembro, o Sindicato apoia Ana Pupo, nº 1, e Aparecida Carvalho, a Cida, nº 3.

Todos os empregados podem votar, mas somente em um candidato. Assim o Sindicato orienta que os bancários do Bloco A votem em Ana Pupo, nº 1; e os do Bloco B, em Cida, nº 3.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SOFISA S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 21 de novembro de 2012, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, situada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que trata do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados e que, inclusive, trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO SOFISA S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, conforme cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a adesão pelo BANCO SOFISA S.A. à Lei nº 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 16 de novembro de 2012

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAME-SE

COMÉDIA NO TEATRO

Bancários sindicalizados e seus acompanhantes pagam R$ 15 para assistir ao espetáculo *De Mala e Cuia no Trem do Riso* (60 min, 12 anos), em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). Na bilheteria, a entrada custa R$ 50. A peça é sobre o ator e dançarino Mineirinho de Maceió, que sobe ao palco para mostrar sua versatilidade interpretando doze personagens divertidos em busca do sucesso. Em cartaz aos sábados, às 19h30.

ANGRA DOS REIS

Os bancários estão convidados para um passeio em Angra dos Reis com saída no dia 30 de novembro e retorno em 1º de dezembro. No roteiro, poderão conhecer a Lagoa Azul, em Ilha Grande, passar pela Praia das Flechas, pelas Ilhas Botinas e Ilha de Paquetá, entre outros locais. A viagem dá direito a passagem, café da manhã, almoço, hospedagem e happy hour em um dos dias. Informações sobre preço e reserva pelo 98100-8181 ou 2909-2828, com Celso.

PESCA DIA 24

Separe as varas de pescar e todos os apetrechos para garantir um bom desempenho no 4º Torneio de Pesca em Dupla. O evento está com inscrições esgotadas e ocorre no dia 24. Além do troféu, os cinco primeiros colocados levarão para casa, respectivamente, home theater, micro-ondas, DVD Player, bicicleta e lavadora. Mais informações pelo 3188-5338, com Edson Piva. Boa pescaria!

CIÊNCIAS DO TRABALHO

Os inscritos para o bacharelado em Ciências do Trabalho da Escola Dieese realizarão a primeira prova do processo seletivo no domingo 25. O exame começa às 14h e vai até 18h e inclui perguntas sobre conhecimentos gerais com questões de múltipla escolha e ainda uma redação. A segunda fase, com entrevistas, começa no dia 3 de dezembro. Acesse *www.escola.dieese.org.br* ou ligue 3821-2155 para mais informações.

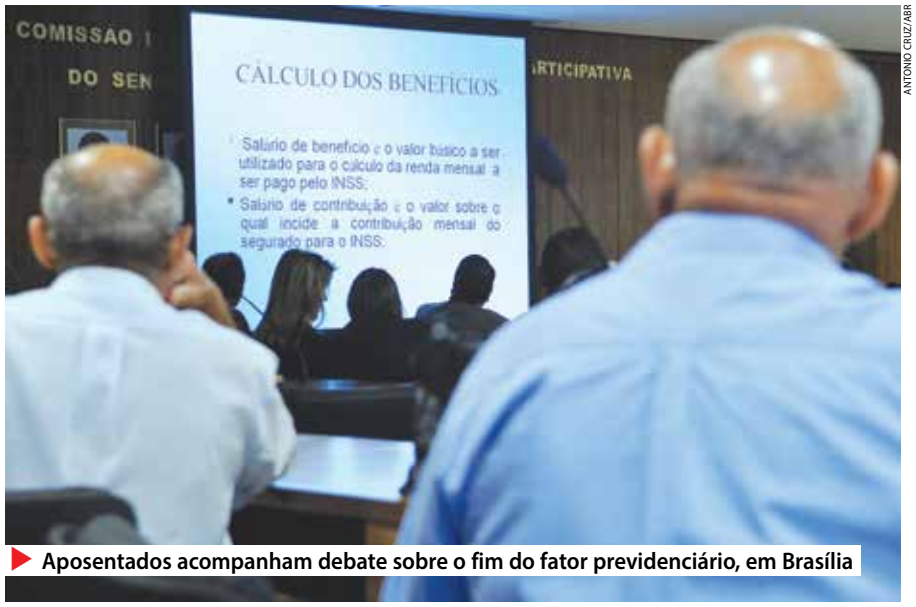
HORÁRIO ESPECIAL

No dia 19, segunda-feira, a Central de Atendimento Pessoal e Telefônico, Tesouraria e Cyber da sede do Sindicato e a Regional Osasco encerrarão suas atividades às 18h. Porém, no dia 20, feriado somente em São Paulo pelo dia da Consciência Negra, a unidade de Osasco funcionará das 8h às 18h.

APOSENTADORIA

Fator previdenciário em pauta

Projeto de lei que prevê fim do mecanismo que reduz valor do benefício pode ser votado ainda no mês de novembro



ANTONIO CRUZ/ABR

Aposentados acompanham debate sobre o fim do fator previdenciário, em Brasília

O presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), promete colocar em votação ainda neste mês o Projeto de Lei 3.299, que prevê o fim do fator previdenciário. O mecanismo, criado pelo governo Fernando Henrique Cardoso, reduz o valor do benefício para quem se aposenta antes da idade mínima estipulada em lei, 65 anos para os homens ou 60 para as mulheres. Com ele, o trabalhador pode se aposentar por tempo de serviço (35 anos de contribuição para homens e 30 para mulheres), mas só receberá o benefício integral quando completar a idade mínima.

A regra não vale para trabalhadores rurais, funcionários públicos e aposentados por invalidez. Ainda assim, segundo estudiosos, atinge a maioria das pessoas que se aposentam no Brasil, com perdas que chegam a 40% – motivo pelo qual é criticado por sindicatos e movimentos sociais.

O projeto que pode ser votado agora está em discussão desde 2008 e propõe a substituição do fator previdenciário pela fórmula 85/95 – segundo a qual o trabalhador pode se aposentar integralmente desde que a soma do tempo de serviço com a idade mínima seja 85 anos (para mulheres) ou 95 (para homens). A proposta, nascida na CUT, tem o apoio das demais centrais sindicais.

Modelos – O modelo de aposentadoria em vigência atualmente foi adotado na reforma da Previdência, em 1999. O objetivo inicial do fator previdenciário era desestimular as aposentadorias precoces e tentar equilibrar o caixa do sistema previdenciário com o aumento da expectativa de vida do brasileiro, que faz com que o trabalhador receba o benefício por mais tempo.

Trata-se de uma fórmula para calcular o valor da aposentadoria, que leva em conta salário médio, tempo de contribuição, a idade e a expectativa de vida, segundo cálculos do IBGE. Pela conta, quanto mais jovem a pessoa se aposenta, maior é o redutor da aposentadoria.

Na fórmula 85/95 seria necessária a junção de dois critérios para a pessoa se aposentar com benefício integral: a soma entre a idade e o tempo de serviço deve ser igual a 85 para as mulheres e 95 para os homens, sendo que elas precisam ter no mínimo 30 anos de recolhimento, e eles, 35.

"Aceitamos essa proposta, negociada entre as centrais sindicais e o governo, porque ela não envolve retorno da idade mínima (para a aposentadoria)", declara o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Outro modelo, o 95/105, leva em conta que as pessoas estão vivendo mais e assim seria necessário aumentar a idade mínima para aposentadoria para garantir o equilíbrio do sistema previdenciário. Pela fórmula, a soma entre a idade e o tempo de recolhimento deve resultar em 95 para as mulheres e 105 para os homens, sendo que o tempo de serviço mínimo para aposentadoria seria mantido em 30 para elas e 35 para eles.

Por prever um aumento da idade mínima, a 95/105 é rechaçada pelo movimento sindical.

"Assim você penaliza o mais pobre, que começou a trabalhar mais cedo em comparação com o trabalhador de uma classe econômica mais abastada, que começou a trabalhar depois que terminou a universidade", avalia Freitas.

Leia reportagem completa na *Rede Brasil Atual* (*www.redebrasilatual.com.br/temas/economia/2012/11/fim-do-fator-previdenciario-pode-facilitar-aposentadoria-integral*).

MARCIO